



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Idade Materna Na Modulação Do Perfil Do Leite Materno

Autores: EMMYLI NUNES DE FREITAS (UNIVERSIDADE VILA VELHA), RENATA BRAGA TINOCO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), ANA LUISA BEBER CHAMON (UNIVERSIDADE VILA VELHA), JOÃO LÚCIO VITALI LOBO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), LUÍS HENRIQUE JUFO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARIA GABRIELLE DUTRA MARTINEZ EMERICK (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARIANA DE SOUZA ZANDONADE (UNIVERSIDADE VILA VELHA), SARA JANNE ALVES ARANTES (UNIVERSIDADE VILA VELHA), RACIRE SAMPAIO SILVA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), ROMILDO ROCHA AZEVEDO JUNIOR (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARCIO FRONZA (UNIVERSIDADE VILA VELHA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A idade materna avançada é um assunto muito discutido no meio acadêmico. Além dos riscos fetais já conhecidos, indaga-se sobre os prejuízos acerca da qualidade do leite produzido. [OBJETIVOS] - Identificar correlações entre idade materna e a atividade antioxidante do leite materno fresco. [METODOLOGIA] - Foram selecionadas 70 puérperas que assinaram o TCLE de diferentes idades, 40 com filhos hígidos e 30 internados em uma maternidade de referência do Espírito Santo. Foi coletado amostras de 5mL de leite materno de todas as participantes e analisados seus prontuários. O leite foi armazenado em frascos âmbar e levado a um laboratório para análise qualitativo do leite das amostras pelos métodos de redução do Ferro (FRAP), quantificação de proteínas totais (BRADFORD) e peroxidação lipídica (TBARS). A tabulação de dados foi feita em banco de dados do Excel e a análise estatística pelo software Graphpad. Realizou-se o Teste T não paramétrico aceitando como variação significativa $p < 0,05$. [RESULTADOS] - A variação de idade foi de 14 a 42 anos, sendo a média igual a 27 anos. A média geral do leite materno fresco apresentou absorvância pelo método FRAP de $70,50 \pm 4,20$ mg/dl, quantidade de proteínas totais de $10,97 \pm 0,45$ mg/dl e quantificação da peroxidação lipídica de $17,66 \pm 1,73$ MDA/mg proteína. Porém, quando dividimos os grupos pela média das idades, percebemos que as mães com menos de 27 anos apresentaram de $69,31 \pm 4,29$ mg/dl no FRAP, $11,95 \pm 0,49$ mg/dl de proteínas totais e peroxidação lipídica de $24,47 \pm 1,94$ MDA/mg proteína. Em contrapartida, mães acima da idade de corte possuíam médias de $59,50 \pm 4,07$ mg/dl no FRAP, $11,00 \pm 1,87$ mg/dl no BRADFORD e $19,06 \pm 0,41$ MDA/mg proteína no teste TBARS. [CONCLUSÃO] - A idade materna age na modulação das substâncias expressas no leite. Porém, essas diferenças se dão além do alcance analítico, uma vez que particularidades psicossociais não foram juntamente analisadas. Tais diferenças, portanto, são individuais e não demonstram superioridades uma sobre a outra.